



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



COLCAL

Escola Católica



Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

Estabelecimento de ensino integrante da rede pública. Financiado pelo Ministério da
Educação ao abrigo de contrato de associação

2025/2026



A. INTRODUÇÃO

As novas orientações do Ministério de Educação para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, emanadas do resultado do trabalho de auscultação do país no verão de 2025 e que resultaram no documento “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” (ENEC), consequente da publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 166, de 29 de agosto de 2025, que constitui o referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e do despacho n.º 10637-A/2025, que homologa as Aprendizagens Essenciais da disciplina, constituem um desafio de ajustamento das escolas às renovadas premissas desta área curricular.

O Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação, atento às circunstâncias do seu contexto enquanto escola católica do ensino particular e cooperativo e às orientações dos serviços educativos que regem a atuação das escolas portuguesas, elabora este documento-farol que designa por “Estratégia de Educação para a Cidadania COLCAL” (EEC COLCAL) que servirá de amparo pedagógico para a atuação da escola na implementação dos renovados pressupostos da Cidadania e Desenvolvimento.

Parafraseando a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, “a Educação para a Cidadania é parte essencial da formação e desenvolvimento das crianças e jovens, contribuindo para uma educação integral, preparando-as para uma participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades atuais. Num mundo cada vez mais global e interdependente, educar para a cidadania é capacitar crianças e jovens com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos. A escola, como espaço de desenvolvimento dos cidadãos, é essencial na promoção de uma cidadania ativa e democrática, formando crianças e jovens conscientes, críticos e comprometidos com os Direitos Humanos e o bem comum. Educar para a cidadania promove a coesão social, tendo por base o respeito pelos Direitos Humanos. Num mundo marcado por riscos de polarização e desinformação, o investimento na Educação para a Cidadania é essencial”.



Complementarmente, conforme afirma o documento da ENEC nas suas linhas iniciais, “a sociedade portuguesa, no seu contexto local, regional, nacional, europeu e global, enfrenta inúmeros desafios que exigem respostas alicerçadas em valores éticos, conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, empatia e solidariedade social. Enquanto espaço de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume-se como local privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos, promovendo a coesão social. (...) Como tal, a Educação para a Cidadania permite aos mais jovens desenvolver capacidades de diálogo, de sentido crítico e de consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum. Preparar as gerações do presente para uma cidadania ativa robustece os alicerces intergeracionais em que se apoia o desenvolvimento social.”

Esta EEC COLCAL considera válidas estas orientações e apropria-se delas para, neste documento orientador, ser uma das fontes dos procedimentos da escola em matéria de estratégia para a formação dos nossos alunos e ser um ponto de partida para que os vários agentes educativos possam alinhar o seu trabalho pedagógico no sentido de darem resposta a estas novas exigências. Evidentemente, a escola, na sua atuação quotidiana e em todo o processo de planificação das ações de aprendizagem, não pode descurar que a sua identidade se radica na intemporalidade do pensamento cristão, que reclama de cada um e para cada processo uma humanização constante no ensino. Deste modo, cumpre-se a demanda do ser-se coerente com os desígnios do projeto educativo do CDNSA 2023-2026, que coloca a pessoa no centro de toda a aprendizagem.



B. TEMAS

No âmbito da Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos aprendam e adquiram conhecimentos e competências que os ajudem no seu desenvolvimento individual e na sua participação cívica, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Esta conceção de Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e está alinhada com a visão proposta pelo Conselho da Europa.

As *Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento* organizam-se em dois grupos. O primeiro grupo, obrigatório em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário, é constituído pelas dimensões

- A. “Direitos Humanos”
- B. “Democracia e Instituições Políticas”
- C. “Desenvolvimento Sustentável”
- D. “Literacia Financeira e Empreendedorismo”

O segundo grupo, obrigatório no 1.º ciclo do Ensino Básico, no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, e no Ensino Secundário, é composto pelas dimensões

- E. “Pluralismo e Diversidade Cultural”
- F. “Media”
- G. “Saúde”
- H. “Risco e Segurança Rodoviária”



Estrategicamente, cabendo à escola escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões do segundo grupo vai ser desenvolvida, determinou-se que os temas se distribuem do seguinte modo, por ano de escolaridade, não obstante a possibilidade da escola, em sintonia com as circunstâncias do contexto grupo-turma, optar por uma ação diferente, que deverá ser aprovada em sede de Conselho Pedagógico:

Ano	Temas - Grupo 1	Tema(s) - Grupo 2
5º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(E) Pluralismo e Diversidade Cultural
6º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(G) Saúde
7º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(E) Pluralismo e Diversidade Cultural



8º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(F) <i>Media</i>
9º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(G) Saúde (H) Risco e Segurança Rodoviária
10º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(H) Risco e Segurança Rodoviária
11º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(G) Saúde (E) Pluralismo e Diversidade Cultural
12º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(F) <i>Media</i>



ENSINO PROFISSIONAL

10º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(H) Risco e Segurança Rodoviária
11º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(G) Saúde (E) Pluralismo e Diversidade Cultural
12º ano	(A) Direitos Humanos (B) Democracia e Instituições Políticas (C) Desenvolvimento Sustentável (D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	(F) Media

Conforme estipula o documento das aprendizagens essenciais, de 1 de setembro de 2025, “os alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e as suas vivências.”

Ressalve-se igualmente a importância da diversidade das Ações Estratégicas de Ensino de modo a privilegiar o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.



Além disso, esta componente curricular constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

C. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – CARGA LETIVA

A estratégia da educação para a cidadania COLCAL operacionaliza-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD). **Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico**, todas as turmas têm um tempo letivo de 50 minutos na sua carga horária semanal. A disciplina é assegurada, de forma explícita, por um docente, designado no início do ano letivo, de acordo com a distribuição de serviço atribuída, que articula com os respetivos elementos da equipa educativa o trabalho a desenvolver em CD.

No ensino secundário, numa tentativa de articulação curricular horizontal, compete aos conselhos de turma alinharem o trabalho a desenvolver em CD. Como meta, as disciplinas devem fazer um esforço de planificação do trabalho a desenvolver, de modo a que os 5 (ou 6) temas definidos (os 4 obrigatórios do grupo 1 + 1 (ou 2) opcional(ais) do grupo 2) para cada ano de escolaridade possam ser acautelados e registados em atas do conselho de turma, de acordo com o planificado pela equipa educativa.

Quer nos níveis do ensino básico, quer no ensino secundário, regular e profissional, o trabalho de CD deve ser integrado no Projeto Curricular de Turma.



C. PLANIFICAÇÃO

O trabalho de Cidadania e Desenvolvimento é planificado:

- nos 2º e 3º ciclo pelo professor responsável pela disciplina, em articulação com o restante conselho de turma;
- no ensino secundário, pelo conselho de turma, sob a orientação do diretor de turma.

A planificação das atividades/projetos deve ter em atenção a adequabilidade das propostas ao público-alvo e, sempre que possível, consistir numa aprendizagem prática, que recorra, entre outros, às seguintes ações estratégicas:

- exercícios de dramatização;
- pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo;
- apresentação/preparação de exposição de um produto do trabalho realizado (cartazes, vídeos, podcasts, folhetos, relatórios, portefólios, etc);
- jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas;
- aprendizagem por projeto interdisciplinar;
- situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha;
- debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos, bem como a sustentação de afirmações, a formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problema;
- análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...);
- ilustração de pequenos textos;
- questionamento orientado de práticas, valores e crenças;
- eleições/simulação de eleições ao nível da escola;
- aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo;



- aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas);
- aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor;
- leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos;
- visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate;
- elaboração de questionários/kahoots temáticos;
- participação em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural;
- elaboração de um jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças/jovens, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia;
- leitura crítica e orientada de notícias;
- relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade;
- iniciativas coletivas de sensibilização/consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade;
- situações de jogos que envolvam atividade física;
- aprendizagem através de partilha de experiências reais;
- iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola;
- visitas de estudo;
- ações de voluntariado;
- atividades em parceria com entidades externas.

A planificação das ações e estratégias da Cidadania e Desenvolvimento de cada turma devem constar do Projeto Curricular de Turma e devem ter em consideração o estabelecido nos documentos de referência enumerados neste documento, dois quais se destacam:



- as orientações da “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” (disponível *online* em <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/enec-2025.pdf>);
- as aprendizagens essenciais definidas para a área curricular de cidadania e desenvolvimento (documento disponível *online* em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf);
- o Projeto Educativo do Colégio (disponível *online* em https://www.colegiocalvao.pt/files/ugd/9a1ad0_1a33bbb85591429ab338b792143ce7d1.pdf).

Para efetivar este trabalho, as equipas educativas podem servir-se das tabelas de planificação propostas nos **Anexos I, II e III** (ou outras consideradas mais adequadas), apresentados no final deste documento. Além disso, apresenta-se no **Anexo IV** um conjunto de informações relativas ao modo como, horizontalmente, a CD pode ser planificada, considerando os conteúdos das restantes disciplinas do currículo. Na lecionação/abordagem dos vários temas da CD, quer do grupo 1, quer do grupo 2, as equipas educativas podem potenciar o trabalho das restantes disciplinas e com elas estabelecer um diálogo de articular curricular. Neste âmbito, assume especial relevância a disciplina de EMRC, que constitui um excelente contributo para a planificação de ações e estratégias de alguns desses temas, com especial incidência no tema “Direitos Humanos”, onde se contata que a EMRC pode agir em benefício da planificação do trabalho, assim o entendam as equipas educativas.



D. AVALIAÇÃO

- **Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico**, uma vez que esta é uma área curricular assegurada por um docente do conselho de turma, a avaliação do trabalho desenvolvido com os alunos decorre do definido pelo grupo de docentes que no ensino básico leciona a disciplina. Assim, conforme acontece com qualquer disciplina do currículo, os docentes submetem a proposta dos critérios de avaliação à aprovação do Conselho Pedagógico. Esses elementos, depois de aprovados, são publicados no sítio eletrónico da instituição, em paralelo com a informação relativa à avaliação das aprendizagens das restantes disciplinas. Na elaboração dos critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, os docentes devem ter em consideração que esta área curricular visa a formação dos alunos como cidadãos ativos e conscientes do mundo e do papel que nele desempenham. Dito isto, não deve ser descurada, por um lado, a valorização da avaliação do domínio do “desenvolvimento pessoal e social” e, por outro lado, deve apostar-se na avaliação de ações e projetos desenvolvidos pelos alunos. No ensino básico, compete ao docente titular da disciplina fazer a proposta de níveis a atribuir a cada aluno, no decorrer das reuniões dos conselhos de turma de avaliação - numa escala de cinco níveis (nas intercalares: “Muito Insuficiente”; “Insuficiente”; “Suficiente”; “Bom” e “Muito Bom”; nos finais de semestre: 1, 2, 3, 4, 5)
- **No ensino secundário**, a avaliação do conjunto de ações e estratégias levadas a cabo por cada grupo-turma é avaliada na última reunião do ano letivo e registada em ata. Os docentes do conselho de turma devem enumerar o conjunto de iniciativas realizadas pelos alunos e, numa escala de 1 a 10 valores, devem indicar o “grau de concretização dos objetivos” traçados.
 - No caso de a equipa educativa considerar que os alunos, individual, ou coletivamente, participaram em iniciativas e projetos de relevância que mereçam ser destacados, os conselhos de turma devem garantir o registo dessa informação no programa inovar, no processo individual dos alunos (em “registo para certificados”, indicando o domínio/tema e a designação do projeto de cidadania desenvolvido).



E. PARCERIAS e CONTRIBUTOS

As ações de cidadania e desenvolvimento não devem apenas restringir-se ao espaço escolar. Na medida do possível, a escola, por meio dos seus agentes educativos, é desafiada a rentabilizar as já existentes parcerias sociais com outras instituições (ou estabelecer novas) e que integram o conjunto de stakeholders internos e externos do Colégio, de modo a diversificar o trabalho e a tornar, sempre que possível, a experiência da cidadania num marco importante na vida dos alunos.

Sugestões de parcerias e contactos:





F. MONITORIZAÇÃO e SUPERVISÃO

O trabalho desenvolvido na escola em cidadania e desenvolvimento é acompanhado pela coordenação pedagógica do Colégio e supervisionado pela Equipa de Autoavaliação de Escola, a quem compete, no final de cada ano letivo, apresentar ao Conselho Pedagógico os dados observados, para análise e reflexão.



ANEXO I

PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO de CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ano de escolaridade			
Turma			
TEMAS (Grupo 1)	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	Ações e Estratégia (s)	Calendarização
(A) Direitos Humanos <small>*Temas obrigatórios em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário</small>	• Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos Direitos Humanos.		
	• Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos.		
	• Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.		
	• Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos.		
	• Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões.		
	• Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões.		
B) Democracia e Instituições Políticas	• Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.		
	• Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão.		
	• Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade.		
	• Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos.		
	• Participar em processos de deliberação e decisão democrática.		
(C) Desenvolvimento Sustentável	• Conhecer as funções fundamentais do Estado.		
	• Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente.		
	• Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal.		
	• Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis.		
	• Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável.		
	• Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.		



	<ul style="list-style-type: none">• Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.• Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.		
(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar um orçamento pessoal ou familiar.		
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança.		
	<ul style="list-style-type: none">• Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico.		
	<ul style="list-style-type: none">• Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.		
	TEMAS (Grupo 2) *temas definidos pela escola	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	
(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.		
	<ul style="list-style-type: none">• Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.		
	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.		
	<ul style="list-style-type: none">• Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.		
	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.		
(G) Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.		
	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.		
	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.		
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.		
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.		
	<ul style="list-style-type: none">• Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.		
	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.		
	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		



ANEXO II

PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO de CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ano de escolaridade			
Turma			
TEMAS (Grupo 1)	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	Ações e Estratégia (s)	Calendarização
(A) Direitos Humanos <small>*Temas obrigatórios em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário</small>	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos.		
	▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.		
	▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas).		
	▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos.		
	▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos.		
	▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.		
B) Democracia e Instituições Políticas	▪ Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa.		
	▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local.		
	▪ Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz.		
	▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade.		
	▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades.		
	▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.		
(C) Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas.		
	▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.		
	▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...).		
	▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.		



(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	• Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países.		
	• Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.		
	• Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.		
	• Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor.		
	• Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.		
	• Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).		
	• Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento.		
	• Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.		
TEMAS (Grupo 2) <small>*respeitar os temas escolhidos na "Estratégia de Educação para a cidadania COLCAL"</small>	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	Ações e Estratégia (s)	duração
	• Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença.		
	• Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico.		
	• Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar.		
	• Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.		
	• Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento.		
	• Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas.		
	• Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.		
(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	• Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.		
	• Tomar consciência das oportunidades e riscos da <i>Internet</i> no que respeita a informação e desinformação.		
	• Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade.		
	• Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i> .		
	• Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis.		
	• Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade.		
	• Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura.		
(F) Media			



	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.		
(G) Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar.		
	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa.		
	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento.		
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas.		
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs.		
	<ul style="list-style-type: none">• Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco.		
	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual.		
	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		
(H) Risco e Segurança Rodoviária	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar.		
	<ul style="list-style-type: none">• Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).		
	<ul style="list-style-type: none">• Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro.		
	<ul style="list-style-type: none">• Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor.		
	<ul style="list-style-type: none">• Respeitar as regras de segurança rodoviária.		
	<ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.		



ANEXO III

PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO de CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | ENSINO SECUNDÁRIO

Ano de escolaridade			
Turma			
TEMAS (Grupo 1)	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	Ações e Estratégia (s)	Calendarização
(A) Direitos Humanos <small>*Temas obrigatórios em todos os anos de escolaridade do Ensino Básico e do Ensino Secundário</small>	• Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.		
	• Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).		
	• Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.		
	• Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos.		
	• Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.		
B) Democracia e Instituições Políticas	• Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas.		
	• Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz.		
	• Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz.		
	• Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática.		
	• Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção.		
(C) Desenvolvimento Sustentável	• Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.		
	• Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, ...) do desenvolvimento sustentável.		
	• Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário.		
	• Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.		
	• Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional.		



	<ul style="list-style-type: none"> Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global. 		
(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). 		
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da ética e da informação financeira. 		
TEMAS (Grupo 2) <small>* a escola deve escolher, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma das dimensões.</small>	Aprendizagens essenciais (assinalar com X)	Ações e Estratégia (s)	duração
(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"> Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização <i>versus</i> diferenciação e fragmentação). 		
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, antiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social. 		
(F) Media	<ul style="list-style-type: none"> Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o papel dos <i>media</i> na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Propor ações para transformar e melhorar o ambiente <i>online</i> e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, <i>cyberbullying</i>, discurso de ódio, polarização, <i>trolling</i>, <i>sexting</i>, sextorsão, ...). 		
	<ul style="list-style-type: none"> Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar <i>online</i>. 		
(G) Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a responsabilidade de cada indivíduo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e 		



	coletivo.			
	▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum.			
	▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.			
(H) Risco e Segurança Rodoviária	▪ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania.			
	▪ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível.			
	▪ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.			
	▪ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.			



ANEXO IV

SUGESTÕES PARA ARTICULAÇÃO CURRICULAR COM AS RESTANTES ÁREAS DO CURRÍCULO

Ano	Temas - Grupo 1		Tema(s) - Grupo 2	
	TEMAS	Articulação curricular	TEMAS	Articulação curricular
5º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL1; UL4	(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	EMRC - UL1, UL4
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável			
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
6º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL1	(G) Saúde	CN - UL1
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável			
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
7º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL4	(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	EMRC - UL2; UL4
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável			
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
8º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL3	(F) Media	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			



	(C) Desenvolvimento Sustentável	EMRC - UL4		
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
9º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL1	(G) Saúde	CN - UL1
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável		(H) Risco e Segurança Rodoviária	
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
10º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL2	(H) Risco e Segurança Rodoviária	
	(B) Democracia e Instituições Políticas	EMRC - UL1		
	(C) Desenvolvimento Sustentável	EMRC - UL3		
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
11º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL4	(G) Saúde	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável		(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	EMRC - UL4; UL5
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
12º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - UL8; UL10	(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável		(F) <i>Media</i>	
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			



ENSINO PROFISSIONAL

10º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - MÓD.1, UL2	(H) Risco e Segurança Rodoviária	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável			
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
11º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - MÓD.2, UL2	(G) Saúde	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável		(E) Pluralismo e Diversidade Cultural	EMRC - MÓD.2, UL2
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			
12º ano	(A) Direitos Humanos	EMRC - MÓD.3, UL1	(F) Media	
	(B) Democracia e Instituições Políticas			
	(C) Desenvolvimento Sustentável	EMRC - MÓD.3, UL3; MÓD. 3, UL 2		
	(D) Literacia Financeira e Empreendedorismo			

Calvão, 06 de outubro de 2025